

Informe de Investimentos - Prévia

Plano Petros-2 (PP-2)

DEZEMBRO DE 2020



Resumo da prévia de dezembro

Os investimentos do Plano Petros-2 (PP-2) apresentaram forte valorização em dezembro, de 4,3% frente a uma meta atuarial de 1,6%, de acordo com a prévia do mês. No acumulado do ano, os ativos do plano registraram alta de 5,9%, ante objetivo de 9,9%, segundo resultado prévio* de 2020.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico



Global

O mês de dezembro foi marcado pelo início da campanha de vacinação em diversos países e prevalece a expectativa de que os demais comecem logo o processo. Em meio ao crescimento do número de novos casos em diversas regiões, os dados de atividade econômica se mostraram resilientes, inclusive nos EUA, onde havia o temor de desaceleração mais intensa devido ao aumento de casos da doença. Desta forma, mantemos o cenário de crescimento do PIB global de 5,8% em 2021, após a contração de 3,7% esse ano.

Brasil

Atividade

No Brasil, o ano de 2020 terminou com uma perspectiva bem mais favorável para a atividade econômica do que se poderia imaginar no auge do isolamento social, nos meses de abril e maio. A economia deverá contrair 4% em 2020. Para 2021, o crescimento deverá se consolidar, com emprego, investimentos se recuperando e economia avançando 5,3%.

Inflação e política monetária

Após a aceleração da inflação ao consumidor no fim de 2020, as perspectivas para o IPCA seguem abaixo do centro da meta para 2021. Nossa expectativa está mantida em 3,2%, com uma importante desaceleração dos dados mensais ao longo do 1º trimestre. A mudança na comunicação do Copom motivou a antecipação do início da normalização da taxa de juros para o 3º trimestre de 2021, com a taxa Selic encerrando o ano em 3,25% ao ano (a.a.)

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Fiscal

A perspectiva de manutenção do teto de gastos em 2021 reduziu a incerteza. Ao longo do último mês, ajustamos as projeções para refletir a revisão da série histórica do PIB pelo IBGE. Passamos a projetar um déficit primário de 10,4% do PIB em 2020 e de 1,8% do PIB em 2021, o que levará a dívida bruta a atingir 90,1% do PIB este ano e recuar para 87,2% do PIB em 2021.

Setor externo e câmbio

O saldo das transações correntes apresentará um dos menores déficits dos últimos anos, cerca de US\$ 12 bilhões em 2020. Em 2021, o déficit em transações correntes seguirá baixo, cerca de US\$ 7,5 bilhões, devido ao superávit da balança comercial projetado (US\$ 54,4 bilhões). A redução da percepção de risco nos mercados internacionais favoreceu as moedas emergentes. No entanto, a valorização do real foi limitada em parte por fluxos de saída de fim de ano. A normalização dos fluxos, aliada à expectativa de resolução da questão fiscal, deverá resultar na apreciação do real, com previsão de atingir o patamar de R\$ 4,80 por dólar em 2021.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

Os cupons dos títulos indexados à inflação mais longos registraram queda mais acentuada em dezembro. O IPCA acima das expectativas também ajudou na performance do mês e garantiu um bom desempenho frente aos demais ativos de risco. Assim, o IMA-B5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, teve um ganho de 7,51% em dezembro e passou a acumular alta no ano, de 5,50%. O IMA-B5 também avançou no mês, ficando em 1,83% e acumulando ganho de 8,04% em 2020. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, subiu 1,95% em dezembro, levando a alta do ano para 6,69%.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou ganho de 5,83% em dezembro, acumulando alta de 10,50% em 2020, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM teve rendimento de 2,94% no mês e acumulou valorização de 8,33% no ano. Já o FP Inflação Longa FIM registrou alta de 7,99% em dezembro e passou para o campo positivo no ano, fechando em +2,59%.

Renda variável

Apesar da adoção de medidas restritivas por alguns países europeus, o início da vacinação contra a Covid-19 em diversos países ao longo de dezembro manteve a trajetória positiva para os mercados globais. Em 2020, os mercados recuperaram as perdas observadas em março, fechando 2020 com retorno positivo. Nos EUA, o S&P 500 teve alta de 3,7% em dezembro, acumulando ganhos de 16,3% no ano. No Brasil, o Ibovespa apresentou valorização de 9,3% no mês, fechando 2020 com expansão de 2,9%.

Entre os Fundos de Investimentos em Ações (FIAs) geridos internamente, destaque para o FIA Petros Ativo, com R\$ 1,9 bilhão de patrimônio, que teve rentabilidade positiva de 9,8% em dezembro e de 11,8% no acumulado do ano, resultado 8,9 pontos percentuais (p.p.) acima do benchmark; e o FP Ibovespa FIA, que possui como estratégia replicar o Ibovespa, com R\$ 6,5 bilhões de patrimônio, subiu 8,9% no mês e acumulou alta de 2,8% no ano, retomando o terreno positivo, ficando 0,1 p.p. abaixo do Ibovespa.

Uma novidade foi a criação, em 29 de dezembro, do FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com aporte inicial de R\$ 100 milhões e gestão baseada em análise fundamentalista. Os ativos são selecionados pela equipe interna de gestão, tendo como base uma estratégia diversificada e com alta liquidez, buscando retornos superiores ao Ibovespa, porém, não necessariamente correlacionados no curto prazo.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 10,2 bilhões e composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em bolsa (as principais posições são: Litel, BRF e Vale), apresentou rentabilidade de 7,8% no mês, voltando a mostrar ganhos acumulados, encerrando 2020 com alta de 12,8%. A carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,9 bilhões de patrimônio líquido, rendeu 7,25% em dezembro, trazendo o acumulado do ano para retorno positivo de 4,48%.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O desempenho negativo dos ativos de risco em geral impactou as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou alta de 2,68% em dezembro e acumulou retorno positivo de 5,48% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, registrou ganho de 1,61% em dezembro e acumulou valorização de 4,73% no ano, equivalente a 171% do CDI.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,6 bilhão de patrimônio líquido, mostrou retorno positivo de 2,09% em dezembro (1270% do CDI), acumulando alta de 3,57% no ano, também acima do CDI (129% maior que o referencial do mercado).

Já o FP FOF 4661 Multimercado, de gestão terceirizada, iniciado em 13/11/2020 e com R\$ 257 milhões de patrimônio líquido, avançou 0,55% (332% do CDI) em dezembro, fechando o ano com crescimento de 0,71%.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em dezembro.

*** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.**

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 registrou alta de 2,2% em dezembro e acumulou desvalorização de 10,2% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros, por sua vez, tiveram alta de 0,17% em dezembro e acumularam crescimento de 3,53% no ano.

Investimento no exterior






Em dezembro, o dólar manteve a trajetória de enfraquecimento em relações às principais moedas, devido à menor aversão ao risco e à expectativa de novos pacotes de estímulos fiscais. Assim, a moeda apresentou queda de 2,1% no mês, acumulando desvalorização de 6,7% em 2020. Neste contexto, o real teve uma apreciação frente ao dólar, de 3%, encerrando dezembro cotado a R\$/US\$ 5,20, uma perda acumulada de 29%. A alocação na classe de ativos de Investimento no Exterior pela Petros segue em fase final de seleção de gestores, processo que foi prejudicado pela pandemia de Covid-19, que impactou a realização de *due diligence* presencial junto aos gestores.

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2019	out/20	nov/20	dez/20	2020
Rentabilidade dos investimentos do PP-2*	14,6%	0,4%	5,4%	4,3%	5,9%
Meta atuarial	9,9%	1,3%	1,3%	1,6%	9,9%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2019	out/20	nov/20	dez/20	2020
 Renda Fixa	10,9%	0,9%	1,7%	2,6%	10,8%
 Renda Variável	35,1%	-0,6%	13,3%	6,9%	-2,2%
 Estruturados	23,5%	-0,3%	2,0%	2,6%	9,4%
 Imobiliário	0,7%	0,2%	0,6%	-0,4%	3,4%
 Operações com Participantes	10,4%	0,9%	1,9%	1,4%	10,9%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Comparativo de performance em 2020



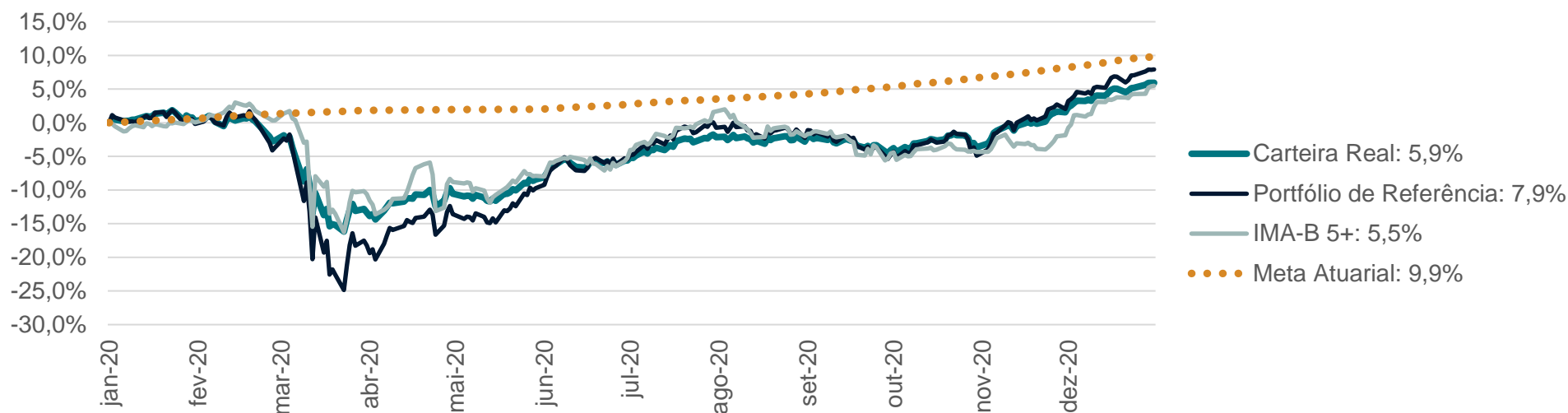
	2019	out/20	nov/20	dez/20	2020
◆ Rentabilidade PP-2 (Carteira Real)	14,6%	0,4%	5,4%	4,3%	5,9%
▲ Meta atuarial	9,9%	1,3%	1,3%	1,6%	9,9%
■ Portfólio de Referência	NA	-0,1%	7,3%	5,7%	7,9%
■ IMA-B 5+	30,4%	0,2%	2,6%	7,5%	5,5%

Meta atuarial - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

Portfólio de Referência - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

PP-2



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Avaliação de performance em 2020, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 30/11)	Composição da Carteira Real (Em 30/11)	Carteira Real Retorno 2020	Portfólio de Referência Retorno 2020
Inflação Longa	IMA-B 5+	16%	47,7%	12,8%	5,5%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	19%	9,0%	11,0%	8,0%
Multimercados	IHFA	17%	10,0%	4,4%	5,5%
Ativos Reais	IFIX	2%	1,8%	3,4%	-10,2%
Renda Variável Brasil	IBOV	41%	31,4%	1,3%	2,9%
Multiestratégia Global	HFRI-I	5%	0,0%	NA	31,7%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



Plano Petros-2 (PP-2)

DEZEMBRO DE 2020

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

